



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 18 a 24 de setembro de 2022.

A MISSÃO DE ADORAR.

“No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura” (João 4.23).

O capítulo 4 do Evangelho de João, narra o encontro de Jesus com a mulher samaritana. Uma mulher sofrida, com casamentos desfeitos, sofrendo preconceitos e todo tipo de discriminação. No seu encontro com Jesus, ela é confrontada sobre seu real problema: sede. Não uma sede física que pode ser saciada com água, mas uma sede espiritual, que só pode ser saciada por Jesus. Como Agostinho disse em suas Confissões: “Ó, Senhor, tu nos fizeste para ti, e nosso coração não achará repouso até que descanse em ti”.

É provável que ela tenha procurado saciar a sua sede espiritual em muitos lugares. Sobre o lugar onde se deve adorar, Jesus declarou: "Creia em mim, mulher: está próxima a hora em que vocês não adorarão o Pai nem neste monte, nem em Jerusalém (João 4.21). Jesus informou à mulher que, com a vinda Dele, Deus não tinha mais um lugar específico na terra para a adoração. Na nova aliança, todos que creem no Senhor Jesus podem adorar a Deus a qualquer hora e em qualquer lugar. A adoração verdadeira significa que um cristão pode estar sempre na presença de Deus por meio da fé e assim louva e adora ao Senhor.

Quando o conceito de lugar de adoração mudou, certamente que mudou também a forma pela qual se deve adorar. “Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”. (João 4:24). Faltava ao povo judeu uma adoração em espírito. O povo judeu havia reduzido a adoração a meros ritos e cerimônias. Pensavam que por se prenderem zelosamente à letra da lei e cumprirem certos rituais estavam adorando ao Pai. Mas a adoração deles não era em espírito. Era externa, e não do íntimo. O corpo deles poderia estar curvado ao chão, mas o coração não era reto perante Deus. Do outro lado, os samaritanos, tinham uma maneira de adorar, que não se firmava na verdade, era falsa, pois não possuía respaldo na autoridade das Escrituras. Começaram sua própria religião e estavam cumprindo práticas de sua invenção. Adoração sem espírito e sem verdade, definitivamente não é o que Deus procura.

É somente em Jesus Cristo que a adoração deixa de ser estática e se torna ativa, passa a ser uma adoração comprometida com a missão: “Abram os olhos e vejam os campos! Eles estão maduros para a colheita. (João 4:35). Jesus nos ensina que a adoração é um

serviço: 'Um semeia, e outro colhe'. Eu os enviei para colherem o que vocês não cultivaram..." (João 4:37,38).

É plenamente possível se aproximar de Deus através de uma adoração verdadeira e sincera, desde que a verdadeira adoração conduza o homem a salvação. "...pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo" (João 4:42). Então Jesus declarou: "Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você" (João 4:26). Essa é a verdade que liberta. Não há salvação nem adoração onde o evangelho do Filho crucificado e ressuscitado de Deus não é ouvido e acreditado.

Essa experiência da samaritana foi libertadora! "...Deixando o seu cântaro, a mulher voltou à cidade..." (João 4:28). O que era prioridade deixou de ser, suas necessidades perderam importância, e a missão passou a ser prioridade. Essa é a verdadeira adoração. A adoração é o objetivo e o combustível de missões: Missões existe por causa da falta de adoração. Foi procurando resgatar essa adoradora, que Jesus nos ensinou a estabelecer a verdadeira adoração.

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.



A MISSÃO DE ADORAR.

João 4. 1-42.

Quebra-gelo: Quanto tempo ou quantos dias você acredita que um ser humano pode sobreviver sem água?

- 1) Nossos problemas físicos, emocionais e espirituais podem influenciar em nossa "sede" por questões espirituais e necessidades religiosas? Como isso pode afetar nossa adoração?
- 2) O que você poderia comentar sobre o que a Bíblia diz sobre um lugar para a adoração?
- 3) Como você interpreta, à luz do texto, o "espírito" judeu, e a verdade dos samaritanos na adoração? Ambos encontram respaldo na Escritura?
- 4) Adoração é serviço! Como assim? Ela nos impulsiona para alguma missão?
- 5) Não há salvação nem adoração onde o evangelho do Filho crucificado e ressuscitado de Deus não é ouvido e acreditado. Por quê?